

ENSINO PREVENTIVO DA DOENÇA *SHIGELOSE* COM USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA DISCIPLINA DE BIOLOGIA

PREVENTIVE TEACHING OF *SHIGELLOSIS* DISEASE USING ACTIVE METHODOLOGIES IN THE DISCIPLINE OF BIOLOGY

Raimundo Alves de Souza, *AIHM – Academy of Integrative Health & Medicine*
E-mail: alvessouza51@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: Sabe-se que a *Shigelose* (disenteria bacteriana) é uma enfermidade tendo por agente causador uma bactéria denominada *Shigella spp Gram-negative*. Podendo ser transmissível por alimentos e água contaminados, além do contato com pessoas infectadas. Esse agente bacteriano provoca a *Shigelose* (infecção aguda do intestino), que ao liberar substâncias tóxicas provocam inflamações nas células intestinais, causando inúmeras sintomatologias. Deste modo, sua identificação se faz necessária e rápida a fim de evitar complicações outras. **Objetivos:** O estudo teve por objetivo mostrar os indicativos existentes na literatura científica de que a doença infectocontagiosa *Shigelose* afeta 62% da população no cenário escolar e despertar a educação biológica para uma reflexão-ação em relação aos cuidados de higienização corporal. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo e exploratório, havendo a inclusão das Metodologias Ativas com a exposição da realidade (problema), pontos-chave, a teorização e o despertar para a realidade (prática). A reflexão-ação (educação), torne-se um procedimento que visa a compreensão/explicações para o surgimento de acontecimentos doentios, visto que o conhecimento em relação aos cuidados com o corpo, proporcionam uma saúde de qualidade, através da higiene corporal. **Resultados e Discussão:** Portanto, a utilização das metodologias ativas para promover o ensino/compreensão no aprendizado sobre os cuidados com o corpo físico, precisa ser entendido e combatido no seu aspecto mais amplo de higiene e saneamento básico. **Conclusão:** Ademais, tais ações preventivas contempla positivamente o despertar do aluno para uma doença visivelmente comum – a shigelose –, porém de uma enorme agressividade, bem como de frequente disseminação entre os estudantes nas duas escolas estudadas e, em âmbito geral nas escolas brasileiras.

Palavras-chave: Educação em saúde; Enfermidade infectocontagiosa; Metodologia ativa; *Shigella spp/shigeloses*.

INTRODUÇÃO

Para o trabalho em questão, partiu-se da ideia de abordar a temática dentro do contexto da Educação em Saúde unificada ao ensino com a utilização das Metodologias Ativas (MA) no conteúdo curricular da disciplina Biologia, pertinente à área das ciências biológicas.

Sabe-se que a *Shigelose* (disenteria bacteriana) é uma doença causada por uma bactéria, a *Shigella spp Gram-negativa*, que pode ser transmissível por alimentos e água contaminados, além do contato com pessoas infectadas. Esse microrganismo bacteriano (infecção aguda do intestino), libera substâncias tóxicas que provocam inflamações nas células intestinais, causando variadas sintomatologias, que tais: fezes mais líquidas, náuseas, vômitos e dores abdominais.

Diante disso, ao se introduzir nos currículos de Biologia essa temática, torna-se importantíssima a contribuição para a vida futura dos estudantes. Logo, esse trabalho com o uso das MA “[...] justifica-

se pelos novos conceitos que se tornam inovações teóricas com formulações de novas práticas de ensino e, assim, sucessivamente, vem intervindo positivamente na realidade dos alunos (BESSA, 2014, p. 39).

Diante dessas considerações, arrisca-se que os resultados deste estudo possam dar subsídio para uma reflexão-ação através da utilização das MA nas escolas, contribuindo, assim, para que os conhecimentos práticos adquiridos sejam disseminados a partir dessas práticas.

Tendo em vista a importância da temática, este estudo teve por objetivo mostrar as evidências disponíveis de ensino na aprendizagem sobre a doença infectocontagiosa *Shigelose*, que afeta a população no cenário escolar, além de despertar através do ensino biológico uma reflexão-ação, no que concerne aos cuidados de higienização corporal.

METODOLOGIA

Este é um estudo reflexivo, elaborado a partir de metodologias inovadoras na educação. Trata-se de um estudo qualitativo e exploratório, havendo a inserção, portanto, das MA com a exposição da realidade (problema), pontos-chave, a teorização, práticas de solução e aplicação à realidade (prática).

Com base nisso definiu-se a presente pesquisa com alunos do último ano do ensino básico (9º Ano). Utilizou da ferramenta das Metodologias Ativas (MA) tendo por base a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), para qual foi usado o Arco de Manguerez, com o intuito de despertar nos estudantes a curiosidade e o conhecimento desse agente etiológico de como promover a acuidade do zelo com a sua saúde corporal, evitando doenças.

O lócus da pesquisa foram duas escolas, uma ligada à rede pública municipal de educação e outra pertencente à rede particular de ensino, que no sentido de preservar os nomes das instituições escolares, aqui não nominadas. Uma em perímetro urbano e outra em área central da cidade de Sete Lagoas, Estado de Minas Gerais (MG), no período de março e abril de 2024.

A amostragem envolveu um total de 137 alunos, respeitando-se o livre arbítrio de participação, resultando em 100% o nível de participação do alunado. Consecutivamente, dividiu-se o alunado em grupos para receberem textos científicos para leitura sobre as formas de contágios, sintomas e prevenção da doença, com o fito de despertar a via da ação-reflexão.

Inicialmente, fez-se uma breve explanação sobre os malefícios dos agentes infectocontagiosos circulantes no meio ambiente, para em seguida aplicar-se um questionário contendo oito questões abertas sobre a *Shigelose*. Logo após o manuseio da plataforma construída, deu-se a construção de infográficos com intuito de valorizar o aprendizado adquirido pelos estudantes. A pesquisa finaliza com a construção de infográficos informativos pelo aplicativo *Adobe Express*, para *a posteriori* distribuição nas redes sociais.

Assim, o compartilhamento do material nas redes sociais, tornou-se possível ampliar o conhecimento de saberes futuramente partilhados com outras pessoas. Todas as informações foram sistematizadas de forma a ter-se uma lista das principais carências e demandas desse público-alvo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A finalidade de se utilizar a Educação em Saúde na disciplina de Biologia, corresponde a instigar a reflexão-ação dos estudantes com a utilização de MA. Todavia, estudos apontam que o aprendizado se torna mais sólido e duradouro quando existe iniciativa, participação, dedicação e autoestima por parte do aluno em desejar uma mudança nos seus hábitos e costumes pessoais.

No primeiro momento foi compartilhado com os estudantes um *link* do formulário, o qual constava questionamentos em formato de múltipla escolha relacionados à doença *Shigelose*. Iniciando os questionamentos, dirigiu-se aos estudantes: *Você já ouviu falar de uma doença chamada disenteria?* Sim, todos alunos responderam positivamente. Na sequência perguntou-se: *Como ocorre a transmissão da disenteria?* As respostas obtidas mais vezes foi que a transmissão ocorria por vírus, em menor escala, através do contato com objetos pessoais de pessoas infectadas, muito poucos responderam água e/ou alimentos contaminados. Em seguida, indagou-se: *Qual o agente etiológico (causador) da disenteria?* Nem todas as respostas estavam voltadas para bactérias. Mas, sim, vírus é o agente causador da *Shigelose*.

Quanto ao questionamento seguinte: *Quais os sintomas apresentados por um indivíduo que contrai a disenteria?* Um grande número de estudantes respondeu que os sintomas são cólicas, diarreia e dores estomacais, uma menor parcela dos estudantes responderam febre, náuseas, vômitos... Em seguida: *Quais os fatores podem tornar a população mais vulnerável à contaminação para propagação da disenteria?* Os educandos responderam: más condições sanitárias, indivíduos que têm contato com pessoas infectadas, além de indivíduos que se alimentam de frutos do mar e alimentos malcozidos ou crus. E ao final, foi levantado o questionamento: *Como pode ser prevenida a disenteria?* Os estudantes em maioria responderam não deixar água parada e em menor número através de cuidados com a higiene pessoal.

Nesse contexto, é possível ressaltar que “há uma discrepância entre os conhecimentos ‘ausentes’ e os novos conhecimentos na educação, comprometendo o processo de aprendizagem em saúde, pela falta de conhecimentos científicos não transmitidos pelos professores aos alunos, por falta de conhecimentos” (CARVALHO, 2014, 19-33p.).

Na sequência, no outro encontro com os alunos, foram divididos em grupos e realizaram a leitura de textos científicos em forma de quadrinhos ilustrativos, para que pudessem observar as informações acerca da transmissão, sintomatologia e prevenção da *Shigelose*.

Certamente é um exercício que todos nós podemos experimentar, mas não o faremos sem garantir circunstâncias, que envolvem redes de cuidado, de partilha, de espaços comuns de aprendizado que permitam descobrir a multiplicidade diferenciante e a variação contínua de cada corpo (AZEVEDO, 2020, p. 165).

Permitindo que a dupla do processo de reflexão-ação, torne-se um procedimento que vise compreensão/explicações para acontecimentos que os cercam e, assim, compreendam a utilidade ímpar em relação aos cuidados com o corpo, visando uma saúde de qualidade, através da higiene corporal.

Dessa forma, conclui-se que os objetivos do trabalho foram atingidos, pois observa-se que interligando-se o ensino e aos momentos práticos, os estudantes aprendem de forma significativa os conceitos do objeto, e mais além: a higiene do corpo para o bem-estar e a promoção da saúde pelo exercício pleno da Educação em Saúde.

CONCLUSÃO

Este estudo possibilitou mostrar as evidências do “desconhecido”, a prevenção e a contribuição para o alunado tanto de ensino quanto de práticas preventivas sobre a temática no âmbito escolar. E a utilização das MA como ferramentas de mensuração nesse aprendizado, desperta o binômio: reflexão-ação, ou seja, qualidade e segurança da saúde, para com o corpo.

Portanto, a aplicabilidade da pesquisa realizada contempla positivamente o despertar para uma doença aparentemente comum, mas de um grau de agressividade e de enorme propagação entre estudantes nas escolas pesquisadas, assim como em toda rede brasileiras de ensino, segundo dados emitidos pelo Ministério da Saúde (MS, 2022). *sic*

Nesse contexto ressalta-se que o ensino preventivo da *bacterial dysentery*, os estudantes detentores das orientações preventivas das doenças infectocontagiosas, podem disseminar tais cuidados, quer em família, escola, comunidade ou em qualquer outro lugar que se encontrem.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, A. B. Como narrar o corpo mínimo? **Rev. Criar Educação**, v. 9, nº 3, ago./dez. 2020, UNESC/UEM, Criciúma, SC: 2020.

AZEVEDO, M. C. PATERNOSTRO, S. **Ensino por investigação**: problematizando as atividades em sala de Aula. In CARVALHO, A. M. P. (Org.). *Ensino de Ciências: Unindo a Pesquisa e a Prática*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2012, p. 19-33.

BESSA, S. *et al.* **Docência em construção**: repercussões do programa PARFOR na formação inicial de professores. São Paulo: UNASP, 2015, p. 31-39.

BORGES, T. S.; ALENCAR, G. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. **Cairu em Revista**, nº 04, p. 1 19-143, 2014. Disponível em: https://www.cairu.br/revista/arquivos/artigos/2014_2/08_METODOLOGIAS_ATIVAS_PROMOCAO.doc Acesso em: 01 dez. 2023.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION: **Shigellosis**. CDC Yellow Book, 2024.
MOREIRA, Marco Antonio. *et al.* **Aprendizaje significativo**: interacción personal, progresividad y lenguaje. Servicio de Publicaciones de la Universidad de Burgos, España: 2004.

SILVA, L. S. *et al.* **Formação de profissionais críticos-reflexivos**: o potencial das metodologias ativas de ensino aprendizagem e avaliação na aprendizagem significativa. *Revista CIDUI*, nº 02, p.1-16, 2014. Disponível em: <https://raco.cat/index.php/RevistaCIDUI/article/view/368446>. Acesso em: 01 dez. 2023.